

No final do discurso, Jorge Nuno Pinto da Costa obsequiou Alberto João Jardim com o seu livro, com dedicatória especial

«Com a minha sincera homenagem ao doutor Alberto João Jardim pelo seu carácter, pela sua frontalidade e pela sua fantástica obra nesta maravilhosa ilha da Madeira, com votos de o poder ver em breve pôr o seu talento ao serviço de todo o Portugal», dizia a dedicatória.



PINTO DA COSTA OFERECERAM UM LIVRO A AJJ

Recepção elogiosa de Jardim a Pinto da Costa

O presidente do Governo Regional teceu rasgados elogios aos feitos desportivos, e não só, de Pinto da Costa

AGOSTINHO SPÍNOLA



O diálogo animado entre Alberto João Jardim, Pinto da Costa e José Miguel Mendonça.

Martinho Fernandes
mfernandes@donoticias.pt

O presidente do Governo Regional recebeu ontem, ao almoço, uma delegação do FC Porto, liderada por Jorge Nuno Pinto da Costa.

Na oportunidade, Alberto João Jardim, além de agradecer a sua presença, aproveitou para tecer rasgados elogios ao presidente da SAD do Porto.

«É uma honra recebê-lo e à direcção do Porto nesta casa. É uma grande honra, porque estamos a receber os representantes do campeão mundial de clubes e o clube, hoje, mais importante do planeta», referiu o presidente do Governo Regional na alocução.

Prosseguindo, Alberto João Jardim acentuou: «Quería agradecer ao FC Porto tudo aquilo que tem feito por Portugal. O FC Porto tem sido uma imagem honrosa do nosso país. Tem dado uma projecção prestigiante aos portugueses e essa é uma dívida que o país tem para

Pinto da Costa ofereceu o livro ao seu «amigo de 50 anos», José Miguel Mendonça, e ao «eterno delegado» na Madeira, António Gil Silva, na pessoa do seu filho.

com o clube, os seus dirigentes e, em particular, com seu presidente. Quero também referir o que o FC Porto tem feito para afirmar a causa desportiva no nosso país. Julgo que em alguns sectores de decisão há ainda uma ideia de secundarizar o fenómeno desportivo, que considero um erro claro».

Jardim realçou também a importância do dirigente portista na luta pela descentralização no país, «dando voz a zonas do país que não tinham tido voz».

Mais à frente, disse ainda: «O discurso, a causa que pôs à consideração dos portugueses, dando brio, dignidade e vontade de contribuir para o país comum, conseguiu, assim, fazer

uma verdadeira revolução pacífica neste país».

A finalizar, Jardim, dentro do estilo que lhe é peculiar, referiu: «Vai-me permitir uma das minhas indelicadezas. Quero desejar aqui que o Marítimo vença. Seria uma grande honra para nós ganhar ao campeão do Mundo de clubes».

Por seu lado, Pinto da Costa, algo comovido, agradeceu as palavras elogiosas proferidas por Alberto João Jardim.

«Não tenho palavras para definir a sua atitude, de institucionalmente me convidar para ser aqui recebido. Fiquei comovido pelo seu pormenor no momento, e porque estou aqui como presidente do FC Porto e também como um cidadão normal e simples mortal, de ter aqui junto de nós antigos discípulos meus de há cinquenta anos».

Pinto da Costa, com algum sentido de humor, fez questão de recordar um almoço realizado na Região, em que teve a honra de ver João Jardim «com a camisola do FC Porto vestida».

Encontros na Quinta Vigia



O presidente do Governo Regional reuniu ontem, ao almoço, na Quinta Vigia, várias personalidades da vida pública madeirense ligadas ao Desporto, como Rui Marote, presidente da Associação de Futebol da Madeira, Carlos Pereira, presidente do Marítimo, e Rui Alves, presidente do Nacional. Estiveram também presentes João Cunha e Silva, vice-presidente do Governo, Francisco Fernandes, secretário regional da Educação, Miguel Albuquerque, presidente da Câmara Municipal do Funchal, Savino Correia, presidente da Câmara de Santa Cruz, e Deodato Rodrigues, vogal do IDRAM.